

Ceará vai ganhar centro de pesquisas de medicamentos

Está sendo construída em Fortaleza, no bairro Porangabussu – região que abriga vários prédios ligados ao ensino superior das ciências da saúde – a nova sede do Centro de Pesquisa e Desenvolvimento de Medicamento (CPDM) da Universidade Federal do Ceará (UFC). Com capacidade para cerca de 200 pessoas entre técnicos, estudantes e professores, ele será, segundo os seus idealizadores, o maior centro de estudos de medicamentos da América Latina.

Construído com o apoio do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), o novo CPDM será administrado por uma fundação, sem fins lucrativos, e deverá entrar em operação no primeiro semestre de 2010. Odorico de Moraes, coordenador do Laboratório de Oncologia Experimental (LOE) do Departamento de Fisiologia e Farmacologia da Faculdade de Medicina da UFC e um dos responsáveis pela construção do prédio, afirma que a idéia de construir o local veio do sucesso da experiência com o CPDM, que hoje funciona em uma sede de menor porte dentro das instalações da faculdade de Medicina da universidade. *Da Agência Funcap. Por Sílvio Mauro. Leia mais.*



A nova sede deve entrar em operação em 2010

Sistema aproveita luz solar para gerar energia e água potável

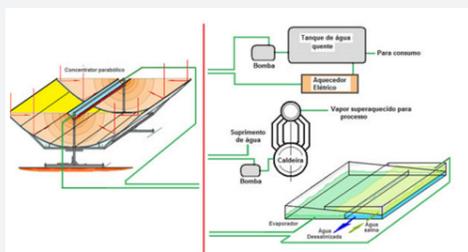


Ilustração do sistema Bio 24

Um projeto desenvolvido pela Claeff, empresa de Pesquisa e Desenvolvimento que atua em Pernambuco e no Ceará, pode ajudar a amenizar dois graves problemas ainda existentes nas regiões Norte e Nordeste do Brasil: a escassez de água e de energia elétrica. Criado com foco inicial em aplicações industriais, o equipamento batizado de Bio 24 consegue transformar o calor do sol em energia térmica, dessaliniza água do mar e salobra através de evaporação e condensação e, como opcional,

pode captar a luz através de células fotovoltaicas e a convertê-la em eletricidade.

De acordo com Cláudio Truchlaeff, diretor da empresa, o projeto começou há cerca de dois anos e está na fase final. A expectativa é de que a primeira unidade esteja pronta para ser apresentada ao mercado em aproximadamente dois meses. *Da Agência Funcap. Por Sílvio Mauro. Leia mais.*

Funcap amplia edital de apoio à infra-estrutura laboratorial

Com recursos obtidos no Governo do Estado, a Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap) conseguiu aumentar o número de propostas contempladas pelo edital 005/2009, de apoio a infra-estrutura laboratorial. Com isso, além dos 52 projetos aprovados inicialmente, outros 54 entraram na lista. A medida fez com que o total aplicado, de R\$ 5,5 milhões, chegasse a quase três vezes o valor previsto no lançamento do edital.

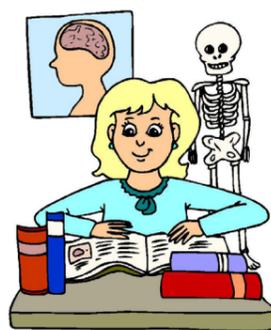
De acordo com Cláudia Linhares, coordenadora da diretoria científica da Funcap, o principal motivo da ampliação foi o número total de propostas que atendiam todos os requisitos exigidos, que foi muito superior ao esperado. *Da Agência Funcap. Leia mais.*

Divulgar para educar: o papel da divulgação científica nas escolas públicas do Ceará

Como conceituar divulgação científica? A tarefa parece difícil mesmo para grandes nomes da ciência no Brasil. Se tomarmos como exemplo a definição do cientista, jornalista e divulgador científico José Reis, falecido aos 94 anos em 2002, veremos quão complicado é o conceito. Segundo o professor José Reis, a divulgação científica não se cristaliza em uma definição, pois isso representaria a redução do próprio movimento de se divulgar ciência e tecnologia. Na opinião do cientista, cabe à divulgação científica realizar duas funções que se complementam: ensinar, suprimindo ou ampliando o papel da própria escola e fomentar o ensino.

Infelizmente, a maioria das escolas ainda utiliza métodos defasados no ensino de ciências. Os alunos aprendem ou decoram conteúdos distantes de seu cotidiano. Falta experimentação e vontade de demonstrar aos estudantes a importância da ciência. No entanto, nos últimos anos, essa situação parece estar mudando. Surgem revistas sobre ciência dedicadas a crianças e aumenta o número de clubes de ciência e de astronomia que estimulam a elaboração de experimentos em feiras escolares. Além disso, o trabalho dos museus científicos, como a Seara da Ciência, com as escolas tem se intensificado.

No Ceará, essa mudança já pode ser percebida inclusive no interior do estado. Exemplo disso é a Feira de Ciências das Escolas Públicas Municipais de Limoeiro do Norte, que em 2009 entrou em sua quarta edição, com participação direta de aproximadamente 1.200 estudantes, integrantes de equipes de vinte escolas municipais, e exposição de 363 experimentos. *Da Agência Funcap. Por Giselle Soares. Leia mais.*



Fósseis da Bacia do Araripe serão utilizados para estudo nas escolas

A história do País será mais palpável para os estudantes a partir do próximo ano letivo. A novidade é que os fósseis, que são basicamente seres vivos que foram petrificados com o passar dos séculos, estarão disponíveis para escolas públicas e particulares. O projeto tem o objetivo de orientar as retiradas dos materiais e auxiliar no estudo da história. O lançamento no começo deste mês foi na cidade de Crato, na região da Chapada do Araripe, no Ceará. *Do Portal do Governo Brasileiro. Leia mais.*